



O primeiro dia do cadastramento aconteceu nesta quarta-feira em Sítio Novo. Foto: Thiago Bunzen/Prefeitura de Olinda

Os permissionários que atuam nos quatro mercados públicos ligados à Secretaria de Turismo, Desenvolvimento Econômico e Tecnologia de Olinda começaram a ser recadastrados nesta quarta-feira (1º.02). A primeira parada da ação foi no Mercado de Sítio Novo onde os comerciantes dos 55 boxes e feirantes instalados nos arredores foram registrados. O processo é simples e exige apenas a apresentação dos documentos básicos: RG, CPF e comprovante de residência.

Nesta quinta-feira (02) será a vez dos permissionários do Mercado Público de Peixinhos, na sexta a equipe de cadastramento estará em Caixa D'Água e o trabalho será encerrado na segunda-feira, em Rio Doce. Em meio à atualização dos registros dos comerciantes dos mercados, a gestão municipal também cadastrará os feirantes que atuam nas redondezas desses equipamentos públicos.

Uma ação extra, no entanto, será realizada no domingo (05), exclusivamente, com os comerciantes que fazem a Feira de Peixinhos. O dia foi escolhido por causa do maior movimento desses trabalhadores no local. Segundo o diretor de Feiras e Mercados da Prefeitura de Olinda, Everaldo Silva, o objetivo do trabalho é identificar quantos são e onde estão localizados esses profissionais e, com isso, garantir melhorias para eles e para seus clientes.

“Após a conclusão desse recadastramento vamos ter uma ação conjunta com os setores de Serviços Públicos, Controle Urbano e Vigilância Sanitária para oferecer um melhor ambiente para eles trabalharem, garantir que o que é comercializado esteja nas melhores condições para os consumidores e que o trabalho dos feirantes não atrapalhe o ir e vir de quem circula perto desses equipamentos”, pontuou Everaldo Silva.

Ao final deste trabalho de recadastramento os dados serão cruzados com as informações da Secretaria da Fazenda e da Administração de Olinda para garantir que as pessoas que estão trabalhando nos boxes sejam os reais permissionários. A iniciativa evita, com isso, que gente registrada junto à gestão municipal alugue os boxes dos mercados, o que é irregular uma vez que o espaço é uma concessão pública.

A gestão municipal de Olinda também pretende, com o fim dessa etapa de recadastramento reativar feiras que foram fechadas como a que funcionava nos Milagres e na Praça do Carmo. As feiras orgânicas também devem ser cadastradas para que passem a receber maior apoio da prefeitura.